

Luciano de Samósata: um autor desconhecido na bibliografia específica do património renascentista português

1. A importância de Luciano na Literatura Portuguesa do séc. XVI:

- Os *Diálogos dos Mortos* de Luciano estiveram na origem de várias encenações humanísticas de julgamentos após a morte, entre as quais o *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.

- A leitura do *Hercules Gálico*, possível pela tradução de Erasmo de Roterdão (1506), proporcionou a difusão da imagem de Hércules como um exemplo de eloquência, com visível impacto no *Cancioneiro Geral* (1516):

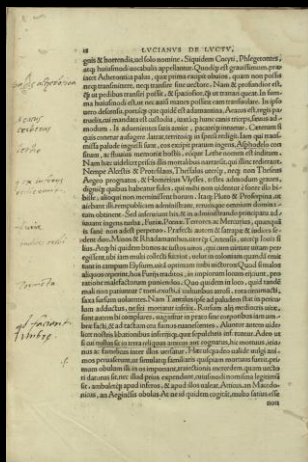
“Hércules trouxe, como vós sabeis,
as musas consigo per onde quer qu’ia”

João Rodrigues de Sá de Meneses, “Pergunta de Joam Rodriguez de Saa a Aires Teles, quando o duque ia a Azamor”, *Cancioneiro Geral*

- O espírito sarcástico do deus Momo, figura central na obra de Luciano, é recuperado na crítica social e política do Renascimento, com repercussões na obra de Jorge Ferreira de Vasconcelos:

“Só eu soube emendar a natureza na composição do homem em que se ela esmerou, produzindo um animal perfeito sobre todos. E tendo-o o grave concílio dos deuses por acabado, aparado e perfeccionado sem falta algũa, lancei o rabo do olho por sobrerrola de seus juízos e à própria hora, sem mais tir-te nem tirai-vos, julguei ser-lhe necessária ãa porta no peito, per que se lhe pudesse ver o coração.”

Jorge Ferreira de Vasconcelos, *Comédia Aulegrafia*, fl. 7

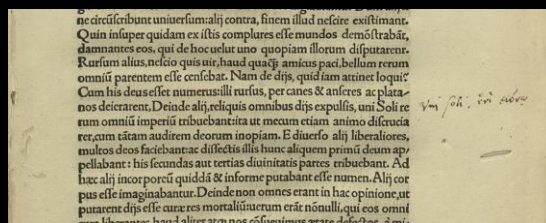


Exemplar de uma tradução de Luciano da autoria de Erasmo de Roterdão e de Thomas More com anotações marginais renascentistas (BNP, RES 2030).

2. O papel das traduções latinas de Erasmo:

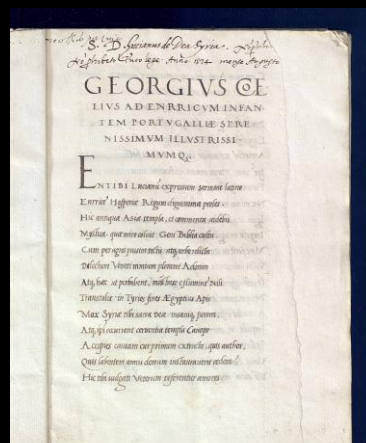
Numa época em que o estudo da língua grega estava circunscrito a uma pequena elite, as traduções humanísticas foram fundamentais para divulgar o pensamento dos autores gregos.

A importância das traduções erasmianas é visível nos fundos das bibliotecas portuguesas, pois uma grande parte das obras do humanista preservadas são edições ou traduções de autores clássicos, muitas das quais apresentam comentários marginais ou marcas de leitura:



Pormenor do fl. 37 do RES. 1298, BNP, uma tradução erasmiana de Luciano, com uma anotação em grego.

3. A tradução do *De Dea Syria* de Luciano, elaborada por Jorge Coelho, testemunha um interesse por autores gregos no Humanismo português que tem sido ignorado pela crítica.



Início da tradução do *De Dea Syria* de Luciano, Jorge Coelho (Manuscrito da Biblioteca Pública de Évora)